

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	OBSERVATÓRIO DAS MULHERES NA POLÍTICA						
AUTORIA	TAINAH SIMÕES SALES THIAGO					DISCENTES Nº MÁX.	10
SUPERVISÃO	TAMIRES MARIA ALVES					DISCENTES Nº MÍN.	6
REQUISITOS	Aberto para todo o corpo discente						
PÚBLICO ALVO	Sociedade brasileira como um todo						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR036 / GRDDIR039 / GRDDIR041 / GRDDIR049 / GRDDIR065 / GRDDIR081	PERÍODO	2024.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	<p>Desigualdade de gêneros. Contexto histórico da hierarquização social de gêneros. Fatores que influenciam a sub-representação feminina na política. Papéis sexuais e divisão sexual do trabalho. Mapeamento das mulheres parlamentares do Estado do Rio de Janeiro. Entrevistas com as deputadas estaduais e federais do RJ.</p>
PROBLEMA	<p>Conforme estudos apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), mediante as informações coletadas na Pesquisa Nacional do Por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), verifica-se que as mulheres trabalham quase o dobro de horas que os homens nos afazeres domésticos e cuidados com familiares, laborando em torno de 21,3 horas por semana nestas atividades, enquanto os homens dedicam, em média, 10,9 horas aos mesmos serviços.</p> <p>Sabe-se que, mesmo com a ascensão das mulheres ao mercado de trabalho formal, o papel feminino no seio social ainda está condicionado às atividades de cuidado e assistência, portanto, é comum ver mulheres assumindo maior responsabilidade perante o cuidado com os filhos, idosos e, conseqüentemente, com as atividades do lar, ainda que também exerçam trabalho remunerado.</p> <p>A partir do pressuposto de que “o pessoal é político” e de que as esferas privada e pública possuem relações intrínsecas, tem-se como hipótese inicial de pesquisa que, devido ao desestímulo ao debate da coisa pública e também em razão da conjuntura social acima retratada, à medida em que são limitadas as oportunidades de as mulheres alcançarem cargos de poder, menor é a participação deste grupo nas decisões de controle e chefia do Estado, em especial no que tange aos cargos eletivos.</p> <p>Como resultado, tem-se que a sub-representação feminina na política é uma realidade em todo o cenário brasileiro. A nível federal, estadual e municipal, os baixos índices de participação feminina se repetem.</p> <p>Neste sentido, o presente projeto de campo busca analisar em que medida a hierarquização social de gêneros no âmbito privado influencia na ocupação de espaços políticos no Parlamento, limitando o campo de possibilidades de atuação, de oportunidades de ascensão em cargos de comando e o acúmulo de capital político pelas mulheres.</p> <p>No semestre 2023.1, foi desenvolvida pesquisa quantitativa no âmbito das comissões permanentes do Senado Federal, com análise dos dados e criação de perfil no Instagram para divulgação dos resultados. No semestre 2023.2, realizou-se a análise das comissões permanentes da Câmara dos Deputados, a partir da manutenção do perfil no Instagram e do mapeamento quantitativo da ocupação das mulheres parlamentares.</p> <p>Passada a análise quantitativa da participação das mulheres parlamentares nas duas Casas Legislativas Federais, pretende-se realizar, neste projeto de campo, uma série de entrevistas com deputadas estaduais e federais do Estado do Rio de Janeiro, a fim de ser realizada uma análise qualitativa.</p> <p>Tem-se como hipótese que as mulheres ainda são vinculadas ao papel que a sociedade costuma impor no âmbito privado (qual seja, papel de cuidado e assistência), tendo em vista a ausência de mulheres parlamentares em cargos de comando bem como a concentração de mulheres em comissões que tratam do direito da mulher, da pessoa idosa, dos direitos das pessoas com deficiência, direitos humanos, minorias e educação e um déficit quando os temas são relacionados a finanças e tributação, minas e energias, relações exteriores, por exemplo. Portanto, indaga-se se seria uma opção das mulheres atuarem nesses nichos ou se seria a consequência de falta de abertura no campo político estruturado.</p> <p>Diante do exposto, busca-se responder aos seguintes questionamentos: Quais as dificuldades que as mulheres parlamentares passam no exercício de sua atividade legislativa? Existe um direcionamento da atividade legislativa feminina a comissões classificadas como soft politics (que tratam de cuidado e assistência)? Como se deu a trajetória política das atuais deputadas estaduais e federais do Rio de Janeiro? Como elas ultrapassaram as barreiras estabelecidas socialmente? Que ações poderiam ser implementadas no sentido de aumentar o número de mulheres na política brasileira?</p>
PRODUTO	<p>Em 2023.1, foi realizada a criação do Observatório das Mulheres na Política, do perfil no Instagram, bem como a análise de dados relativos às comissões permanentes do Senado Federal, para verificar que cargos as mulheres senadoras ocupam e de quais comissões elas participam. Em 2023.2, o perfil do Instagram foi mantido e foi realizado o mapeamento dos dados relativos à participação feminina nas comissões permanentes da Câmara dos Deputados. Para 2024.1, no intuito de dar continuidade ao trabalho já iniciado, propõe-se, como primeiro produto, a manutenção do Observatório e do perfil no Instagram, com o objetivo de realizar a divulgação de informações, dados e levar reflexões à sociedade. Como segundo produto, pretende-se entrevistar deputadas estaduais e federais do Rio de Janeiro, a fim de se realizar uma pesquisa qualitativa em torno da sub-representação feminina na política.</p>
OBJETIVO	<p>Analisar em que medida a hierarquização social de gêneros influencia na ocupação de espaços políticos estratégicos no âmbito interno do Parlamento (limitando o campo de possibilidades de atuação, de oportunidades de ascensão em cargos de comando e o acúmulo de capital político pelas mulheres), a partir de entrevistas com</p>

	deputadas estaduais e federais do RJ que buscarão investigar os obstáculos, as causas históricas e a posição destinada às mulheres parlamentares nas comissões permanentes e nos cargos de comando do Poder Legislativo Estadual e Federal.
METODOLOGIA	<p>O projeto pretende ser desenvolvido em 5 etapas, sendo esta divisão feita tendo por base o tipo de atividade desempenhada.</p> <p>1. Encontros para discussão de textos e acompanhamento do Projeto</p> <p>Encontros presenciais para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos e discutidos pelos membros da equipe, a respeito do tema da hierarquização social de gêneros e seus reflexos na posição destinada às mulheres na política, bem como sobre o feminismo interseccional.</p> <p>Tais encontros também terão a finalidade de orientar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e escrita, bem como discutir soluções em conjunto para os obstáculos encontrados para consecução dos fins do Projeto e refletir sobre a situação fática da posição destinada às mulheres parlamentares.</p> <p>2. Elaboração das perguntas das entrevistas e mapeamento das deputadas a serem entrevistadas</p> <p>Os alunos deverão realizar o mapeamento das atuais deputadas estaduais e federais do Rio de Janeiro e buscar formas de contato com elas. Também deverão elaborar as perguntas das entrevistas que serão realizadas em seguida.</p> <p>3. Realização das entrevistas</p> <p>Em dia e horário a combinar, os alunos deverão realizar entrevistas (virtuais ou presenciais) com as deputadas estaduais e federais que se dispuserem a encontrá-los.</p> <p>4. Sistematização e interpretação dos dados</p> <p>Nesta etapa, os alunos trabalharão na tradução dos dados levantados, no intuito de disponibilizá-los em linguagem acessível, em figuras e postagens de fácil compreensão ao cidadão comum.</p> <p>4. Manutenção do perfil no Instagram.</p> <p>As entrevistas realizadas, os conceitos, as reflexões, os dados coletados ao longo do semestre serão condensados na plataforma eletrônica (perfil @mulheresnapolitica_fgv), que deverá contar com a participação de todos os discentes para elaboração dos textos e do design.</p> <p>5. Divulgação do produto</p> <p>Divulgação pelas mídias eletrônicas, criação de folders.</p>
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	X Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
	X Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	X Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
	X Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	X Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	X Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	X Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
	X Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
	X Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	X Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	X Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
	X Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
X Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.	
	Outras:
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))	
ATIVIDADE	TEMA
1	Apresentação do FP, do problema, dos membros da equipe e apresentação/divisão dos textos que serão discutidos nas reuniões.
2	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Gênero e sexo. Manutenção do perfil no Instagram.
3	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Desigualdade de gêneros na história brasileira. Manutenção do perfil no Instagram.

4	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: Os papéis sociais de gêneros.</p> <p>Início do mapeamento das deputadas estaduais e federais.</p> <p>Manutenção do perfil no Instagram.</p>
5	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: A dinâmica de funcionamento do Congresso Nacional: os cargos de comando e as comissões permanentes e a classificação em soft politics, Middle politics e hard politics.</p> <p>Elaboração das perguntas das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil no Instagram.</p>
6	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: Os discursos parlamentares e a posição destinada às mulheres</p> <p>Os alunos deverão entrar em contato com as deputadas estaduais e federais do RJ.</p> <p>Manutenção do perfil no Instagram.</p>
7	<p>Reunião para discutir os entraves encontrados, busca de soluções, direcionamento das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil no Instagram.</p>
8	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: Feminismo interseccional e o feminismo negro</p> <p>Período de realização das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram</p>
9	<p>Apresentação dos dados e entrevistas coletados pelos discentes. Reunião para definição das estratégias de sistematização dos dados.</p> <p>Período de realização das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram.</p>
10	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: As cotas femininas e a sub-representação feminina na política.</p> <p>Período de realização das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram.</p>
11	<p>Discussão sobre os resultados das entrevistas.</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram.</p> <p>Divulgação das entrevistas realizadas.</p>
12	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: As cotas femininas e a sub-representação feminina na política.</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram.</p> <p>Divulgação das entrevistas realizadas.</p>
13	<p>Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.</p> <p>Tema: como fomentar a participação feminina na política?</p> <p>Manutenção do perfil do Instagram.</p> <p>Divulgação das entrevistas realizadas.</p>
14	<p>Discussão de estratégias de divulgação da plataforma eletrônica e elaboração do relatório final.</p>
15	<p>Encerramento das atividades, divulgação da plataforma eletrônica e fechamento do semestre.</p>
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	<p>Encerramento das atividades, divulgação da plataforma eletrônica e fechamento do semestre.</p> <p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frequência e Participação na discussão de textos – 20% - Entrega de tarefas (coleta e análise de dados) – 30% - Propositura de soluções criativas e inovadoras aos problemas investigados – 20% - Participação no desenvolvimento dos produtos (contribuição nas atividades do Observatório e criação/divulgação da plataforma eletrônica) – 30% <p>Avaliação em percentual.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CARNEIRO, S. Lélia Gonzalez: o feminismo negro no palco da história. [s. l.]: Rede de Desenvolvimento Humano, 2014. ISBN 9788561467128. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000130760&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>HOOKS, Bell. Teoria feminista. da margem ao centro. [s. l.]: Perspectiva, 2019. ISBN 9788527311663. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000203006&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política. uma introdução. [s. l.]: Boitempo, [s. d.]. ISBN 9788575593967. Disponível em:</p>

	https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000226731&lang=pt-br&site=eds-live . Acesso em: 2 dez. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BEAUVOIR, S. de. O segundo sexo. [s. l.]: Nova Fronteira, 1981. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000096423&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>LÉLIA GONZALEZ; MARIA PILAR CABANZO CHAPARRO; CAMILA DANIEL. La categoría político-cultural de amefricanidad. Conexión, [s. l.], n. 15, 2021. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=edsdoj&AN=edsdoj.184aa41e54d64167adc8a43aa7cc4009&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>MICHÈLE PERROT. Où en est en France l’histoire des femmes ? Matériaux pour l’histoire de notre temps, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 3–5, 1985. DOI 10.3406/mat.1985.403974. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=edsper&AN=edsper.mat.0769.3206.1985.num.1.1.403974&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. 8. ed. [s. l.]: Bertrand Brasil, 2005. ISBN 8528699633. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000095279&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p>